

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** EDUCANDO O OLHAR NO PROCESSO DE SAÚDE/DOENÇA: O USO DA FOTOGRAFIA NA FORMAÇÃO CRÍTICA/CIDADÃ DO ENFERMEIRO

**Relatoria:** ÁVILA KELLY DE MEDEIROS NICOLAU

**Autores:** JOSENILTON DINIZ BATISTA DE ARAÚJO  
NAYANNE KELLY COSTA DE ARAÚJO SILVA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** As mudanças na forma de produção de conhecimento no ensino dos Cursos de Graduação em Enfermagem ocorreu em consonância com as intensas transformações sociais, políticas, econômicas e culturais que exigem a formação de um profissional crítico e, sobretudo cidadão, capaz de lançar um olhar crítico e reflexivo sob o processo de saúde/doença da população, intervindo de maneira resolutiva. O uso da fotografia enquanto instrumento pedagógico de educação do olhar tem se mostrado útil em diversos campos da ciência, inclusive na enfermagem, sensibilizando o olhar e a consciência, ampliando as concepções sociais, culturais, políticas e subjetivas que atravessam as experiências de saúde e doença dos sujeitos. **OBJETIVO:** O estudo tem como objetivo relatar a experiência adquirida durante as oficinas e expedições fotográficas realizada pelos alunos do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. **METODOLOGIA:** Esta prática ocorreu em instituições de saúde e bairros da zona urbana do Município de Santa Cruz/RN, onde foram articulados conhecimentos técnico-científicos acerca da técnica fotográfica bem como conceitos de saúde pública e epidemiologia. **RESULTADOS:** A utilização da fotografia com objetivo de educar e sensibilizar o “olhar” e a “consciência” do enfermeiro em formação, mostrou-se útil, uma vez que articula conhecimentos técnicos e científicos com a subjetividade e sensibilidade do aluno, produzindo no mesmo a capacidade de identificar de fato as necessidades da comunidade, possibilitando ao mesmo expandir as concepções sobre a saúde e doença dos sujeitos. **CONCLUSÃO:** O papel terapêutico e cidadão do enfermeiro devem ser estimulados através do uso de mecanismos “alternativos” tais como a fotografia, a sensibilização do “olhar” associada a conhecimentos científicos de saúde coletiva e epidemiologia, bem como outros campos de atuação em saúde, tendem a promover no sujeito em formação uma ampliação das concepções, tornando o mesmo apto a intervir de forma eficaz e efetiva na saúde da comunidade a qual o mesmo dispensa cuidados.